



**Coluna Saber**  
por Ana Machado



Ana Machado é mestra em educação pela Universidade Stanford, especialista em psicossociologia da juventude e políticas públicas pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FEPS) e bacharel em marketing pela Universidade de São Paulo (USP)

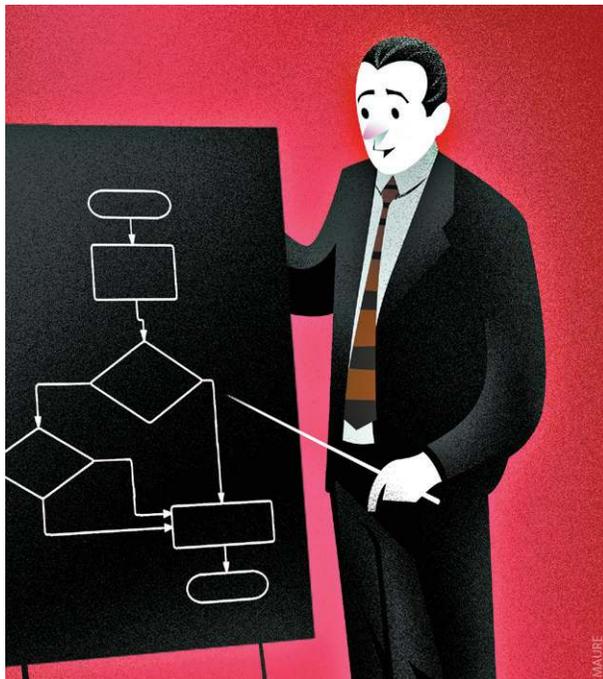
# Política organizacional: como navegar?

Desvende as dinâmicas de poder no ambiente corporativo sem perder a ética profissional

A política organizacional é um tema frequentemente negligenciado nas discussões sobre o funcionamento das empresas, mas sua influência é profunda e de longo alcance. Ela se refere ao conjunto de normas, práticas, comportamentos e relações de poder que moldam as decisões e ações dentro de uma organização. Em um ambiente corporativo cada vez mais dinâmico e interconectado, entender e saber navegar pela política organizacional não é apenas uma habilidade desejável, mas essencial para o sucesso profissional e institucional.

Em termos simples, a política organizacional pode ser entendida como a forma como as decisões são tomadas e os interesses individuais, departamentais ou coletivos são geridos dentro de uma empresa. Ao contrário das regras explícitas ou processos formais que estruturam a organização, a política organizacional envolve os mecanismos informais de influência e negociação que operam no “campo invisível” das relações de poder.

Ela pode se manifestar de várias maneiras, desde a busca por recursos ou apoio para projetos até as interações diárias entre colegas, líderes e



subordinados. Para muitos, a política organizacional é vista de forma negativa, associada a manipulações, jogos de poder e até comportamentos antiéticos. No entanto, em sua essência, a política organizacional é uma realidade que existe em qualquer organização, e, quando compreendida e administrada adequadamente, pode ser uma ferramenta poderosa para promover mudanças positivas.

Navegar pela política organizacional é uma tarefa complexa e, muitas vezes, desafiadora. As relações de poder são raramente transparentes, e o comportamento humano é, por

natureza, imprevisível. Isso significa que, muitas vezes, o sucesso de um profissional não depende apenas de sua competência técnica ou capacidade de entregar resultados, mas também de como ele se posiciona em relação aos outros dentro da organização.

Um dos maiores desafios ao lidar com a política organizacional é a falta de clareza sobre onde estão os pontos de poder. Em muitas empresas, especialmente em organizações hierárquicas ou tradicionais, os processos decisórios são opacos e muito dependentes de relações pessoais. Em contextos

como esse, navegar pela política organizacional se torna uma questão de ler entre as linhas e entender o que não está sendo dito de forma explícita.

Outro desafio significativo é a questão ética. O comportamento ético e a transparência nem sempre são prioridades em ambientes corporativos onde os interesses pessoais ou departamentais se sobrepõem aos objetivos coletivos. Manter a integridade pessoal e profissional ao mesmo tempo em que se envolve em jogos de poder internos é um equilíbrio delicado e fundamental para a construção de uma carreira sólida.

## Reflexões sobre o sistema interno

Diante desses desafios, surge uma reflexão importante: como podemos melhorar a forma como nos relacionamos com a política organizacional sem nos perdermos no jogo de poder? A resposta a essa pergunta não é simples, mas a chave está em mudar nossa perspectiva.

Primeiramente, precisamos entender que a política organizacional,

quando bem administrada, não é apenas sobre “ganhar” o jogo, mas sim sobre contribuir para um ambiente de trabalho mais colaborativo e eficiente. Navegar pela política não significa manipular ou enganar, mas ser capaz de entender as dinâmicas de poder e utilizá-las a favor de causas que sejam justas e benéficas para todos.

Outro ponto importante é o

autoconhecimento. Profissionais que compreendem suas próprias forças, fraquezas e valores têm mais chances de atuar com clareza e ética no ambiente corporativo. A autenticidade é, sem dúvida, uma das melhores ferramentas para quem deseja navegar pela política organizacional de maneira eficaz, sem comprometer seus princípios.

### Ações práticas para lidar com o ambiente político de forma eficaz

Apesar dos desafios e das complexidades, existem algumas ações práticas que podem ajudar os profissionais a navegar pela política organizacional de forma mais eficaz:

- » **Observe com atenção:** a primeira etapa para entender a política organizacional é a observação. Preste atenção nas dinâmicas de poder, como as decisões são tomadas, quem tem influência sobre as decisões importantes e como as informações circulam. Esse conhecimento é fundamental para antecipar movimentos e entender melhor o contexto no qual você está inserido.
- » **Construa relações de confiança:** um aspecto fundamental da política organizacional é o relacionamento. Construir uma rede de contatos e aliados dentro da organização pode ser determinante para o seu sucesso. No entanto, não se trata apenas de “ter aliados”, mas de cultivar relações de confiança genuínas, baseadas na troca mútua e no respeito.
- » **Comunique-se de forma clara e transparente:** a comunicação eficaz é uma das habilidades mais poderosas que você pode desenvolver para navegar pela política organizacional. Ser claro e transparente em suas intenções e objetivos ajuda a evitar mal-entendidos e pode posicioná-lo como alguém confiável e objetivo.
- » **Adapte-se sem perder seus valores:** embora seja importante se adaptar às normas e práticas da organização, nunca perca de vista seus próprios valores e ética. Ser flexível diplomático pode ajudá-lo a evitar conflitos, mas sempre com o cuidado de agir dentro de princípios que você acredita serem certos.
- » **Gerencie conflitos de forma proativa:** conflitos são inevitáveis em qualquer ambiente organizacional. No entanto, como você lida com esses conflitos pode determinar seu sucesso a longo prazo. Em vez de evitar ou ignorar conflitos, é mais eficaz abordá-los de forma construtiva, buscando soluções que atendam aos interesses de todas as partes envolvidas.
- » **Seja um agente de mudança positiva:** muitas vezes, as organizações estão imersas em práticas políticas que perpetuam desigualdade ou ineficiência. Tornar-se um defensor de mudanças que beneficiem a todos pode não só melhorar o ambiente organizacional, mas também posicioná-lo como alguém com visão e coragem para transformar as práticas existentes.

A política organizacional não é algo a ser temido, mas, sim, compreendido e gerido com inteligência emocional e estratégica. Ao navegar por essas dinâmicas com ética, autenticidade e uma abordagem proativa, os profissionais podem não apenas alcançar seus objetivos, mas também contribuir para um ambiente de trabalho mais transparente, justo e produtivo. Como em qualquer jogo, entender as regras — tanto as explícitas quanto a simplícitas — e jogar com sabedoria é a chave para o sucesso.